



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Arte e transgressão: Claudia Barbisan
Autor	RAPHAEL ALVES D'ANTONA
Orientador	MONICA ZIELINSKY

Arte e transgressão: Claudia Barbisan

Raphael D'Antona (BIC/UFRGS), Mônica Zielinsky (Orientadora)

O subprojeto de pesquisa que apresento, “*Arte e transgressão: Claudia Barbisan*”, nasce a partir do projeto de autoria e coordenação da prof.^a Mônica Zielinsky “*Arte e Documentação: uma questão interdisciplinar*”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS. A pesquisa parte da seguinte questão: de que modo pode-se compreender o perfil transgressor da arte de Claudia Barbisan (1965-2015) e como ela se relaciona à história da arte no Rio Grande do Sul? A investigação do problema tem por intuito revelar aspectos ainda ignorados sobre a trajetória da artista e sua relevância no atual contexto. Para tanto, utilizaremos uma bibliografia versando sobre a identidade do artista (Nicolas Bourriaud, 2003), a arte rio-grandense com ênfase nos anos 90 (Bulhões, 1995) e (Carvalho, 2002), a arte neovanguardista na contemporaneidade (Hal Foster, 2005), e a memória cultural, considerando o esquecimento como dialeticamente relacionado à memória (Andreas Huyssen, 2014). O trabalho se justifica pela necessidade de preencher esta lacuna na história da arte rio-grandense, enxergando a produção de Barbisan como tópico crítico-remissivo, e sugerindo tópicos de estudo sobre transgressão em artes visuais, assim como perspectivas curatoriais. Além disso, fazemos uso de uma metodologia de constante levantamento bibliográfico, pesquisas de campo com entrevistas de artistas e relativos que mantiveram proximidade com a artista relacionadas também à concatenação e estudos sobre o veio documental através dos materiais obtidos. As conclusões parciais deste estudo apontam para o desvelamento do caráter transgressivo da obra de Barbisan no contexto contemporâneo do Rio Grande do Sul e da necessidade de sua abordagem em diálogo com problemáticas acerca da cultura, da identidade, e das dinâmicas do espaço urbano.